

Zeno Rodrigues/Pathpress

Produtor fica de olho no celular para não perder gado de vista

Novas tecnologias ajudam pecuária a deixar imagem de atraso para trás e melhorar a produtividade do setor

CLEOMAR ALMEIDA
COLABORAÇÃO PARA
A FOLHA, EM GOIÁS

De olho em aumento de produtividade, maior lucratividade e menor impacto ambiental, pecuaristas estão

deixando para trás a imagem de atraso que por muitos anos esteve atrelada à atividade e investem cada vez mais em adoção de tecnologia.

Balanças eletrônicas, sistemas de monitoramento e controle de rastreabilidade, além de softwares e aplicativos que podem ser acessados, via celular, já fazem parte da rotina de muitas fazendas.

Brincos com chips eletrônicos interligados a programas de rastreamento permitem o acompanhamento do gado. Carrais ganham balanças eletrônicas cujos programas vão além do controle de peso. Sensores registram a temperatura de cada animal.

Tudo isso dá ao pecuarista um inventário diário e completo de cada animal, que pode ser acompanhado à distância — e pelo celular.

A Embrapa Pecuária Sudeste, por exemplo, tem 11 softwares e 15 aplicativos para pecuária disponíveis.

INTEGRAÇÃO

Tecnologia para o campo, porém, não se limita a "gadgets" e softwares. Técnicas que vão de inseminação artificial a integração com lavoura e pecuária também transformam as propriedades.

"Hoje produzimos mais que o dobro de carne que na década de 1980 em uma área de pastagem cerca de 10% menor

e podemos melhorar muito esse número", diz a chefe-adjunta de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Gado de Corte, Lucimara Chian. Proprietário de uma fazenda em São Paulo e outra em Goiás, o empresário João Roberto de Arruda Sampaio, 62, ampliou seu plantel com a integração reduzindo o impacto ambiental ao adotar um sistema de rodízio entre lavoura, pecuária e floresta.

"O volume de gado aumentou com a diminuição de 500 hectares de pastagens", diz. A família do produtor rural Eri Vieira Filho, 30, produz carne para exportação em cinco fazendas em Goiás, que somam 10 mil hectares.

Para melhorar a eficiência do rebanho — com mais ganho de peso em menor tempo —, adota seleção de reprodutores e inseminação artificial.

"Antigamente abatia-se um boi com cinco anos de idade e 16 ou 17 arrobas. Hoje abatemos gado com dois anos, pesando 21 arrobas", afirma o produtor rural.

A tecnologia, porém, não chegou para todos. "O Brasil não tem só de propriedade altamente tecnificada. A maioria está na situação de baixa renda e pertence a pequenos e médios produtores", afirma

Reginaldo Minaré, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

GADGETS DO CAMPO

Algumas das tecnologias que ajudam pecuaristas a elevar produtividade

Balanças eletrônicas

Controlam o ganho de peso, calculam dose de medicamentos e reúnem informações como identificação individual e histórico de vacinação

Brincos eletrônicos

Armazenam informações do animal, permitindo a rastreabilidade individual

Aplicativos e softwares

Planilhas eletrônicas ajudam, por exemplo, na gestão de gastos, calculam o custo da arroba por boi, sugerem escolha de pastagem e adubação para cada área da fazenda e acompanham o ciclo de reprodução do rebanho

Tags ativos

Dispositivo afixado no caminhão, facilita o monitoramento do transporte dos animais

Recuperação de pastagens

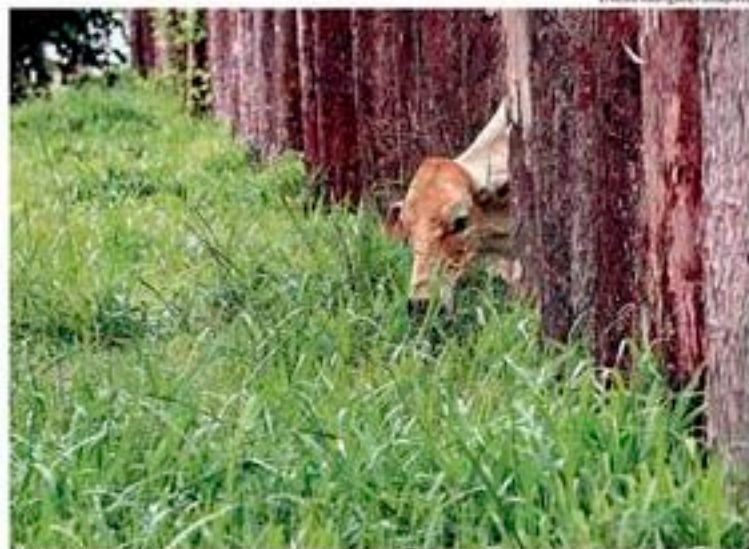
Retoma a fertilidade do solo com técnicas agrônomicas e adubação e evita abertura de novas áreas

Integração entre lavoura, pecuária e florestas

Ajuda na recuperação de pastagens, aumenta a produtividade e gera ganhos e sinergias com mais de uma atividade na mesma área

Melhoramento genético

Aumenta a precocidade do rebanho, o ganho de peso do animal, a produção leiteira e as taxas de fecundidade, entre outros



Área de integração entre a lavoura e uma fazenda de gado em uma área rural de Goiás

Conectando a cidade e o campo para o País ir mais longe.

Isso é Engenhosidade para a vida.

Para ser mais forte e competitivo, o Brasil precisa de um sistema que traga eficiência na logística de transportes: ferrovias eletrificadas. E, com elas, uma infraestrutura de utilidades gerando progresso. Essa é a magia que pessoas como o seu Antônio querem: prosperidade, novos empregos, mais qualidade de vida em regiões remotas e cidades vizinhas. Isso é Engenhosidade para a vida.

